

CONSELHO DE ORIENTAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO TÉCNICA - COAT /

Fundo Municipal do Idoso

106ª Reunião Ordinária

10 de novembro de 2025

Aos dez dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco foi realizada a 106ª Reunião Ordinária do Conselho de Orientação e Administração Técnica de São Paulo - COAT/SP, de forma presencial, com início às 10h30, sendo presidida pela Sr. Alexandre Taricano, assistente administrativo de gestão da Coordenação de Políticas para Pessoa Idosa – CPPI/SMDHC e com a presença dos também conselheiros: Sra. Josefa Anadete dos Santos Silva e Sra. Alessandra Gosling, representantes da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), Sra. Maria Aparecida Costa, representante da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), e a Sra. Beatriz Fernandes Santos, representante da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), a Sra. Marisa Accioly, Sr. Ariovaldo Guello, Sr. Nadir Francisco do Amaral e Sra. Niltes Lopes representantes do Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa. A reunião contou com as seguintes pautas:

As pautas foram as que seguem abaixo:

1. Status:

- Liga das Senhoras Católicas de São Paulo – 6074.2023/0000427-2
- Asa Santo Agostinho – 6074.2023/0000462-2
- Associação Idade Dourada – 6074.2023/0000348-9

2. Edital 2026:

- Diretrizes

A reunião foi aberta com as boas-vindas da Sra. Josefa Anadete e, em seguida, o Sr. Alexandre Taricano fez a introdução das pautas e explicou sobre a importância das decisões a serem tomadas nesta reunião. Ele iniciou destacando que o Fundo Municipal do Idoso (FMID) conseguiu concluir praticamente todos os projetos vinculados ao edital de 2022, restando apenas três processos pendentes de deliberação, correspondentes às instituições citadas.

Ressaltou-se o empenho da equipe na finalização dos trabalhos, mas também os desafios enfrentados com os trâmites administrativos e a perda de recursos ocasionada por atrasos na aprovação das minutas de fomento e portarias. O Sr. Alexandre, ainda, reforçou a gravidade da desvinculação orçamentária, uma vez que sempre que há demora na tramitação e aprovação dos instrumentos, o Fundo perde cerca de 30% de seus recursos, reduzindo o potencial de investimento em políticas públicas voltadas à pessoa idosa. Foi ainda mencionada a necessidade de ampliar as estratégias de arrecadação e comunicação do Fundo, de modo a aumentar sua visibilidade e

atratividade para doações, fortalecendo a sustentabilidade financeira e institucional do FMID.

Em seguida, Alexandre Taricano abriu a pauta questionando a conselheira Beatriz Fernandes Santos (SMADS) a respeito da documentação apresentada pela Liga das Senhoras Católicas de São Paulo, especificamente sobre a natureza do instrumento anexado ao processo. Alexandre solicitou esclarecimento sobre se o documento apresentado poderia ser considerado como carta de anuência da SMADS para a execução do projeto “Idoso Digital” nas dependências do NCI Raposo Tavares, ou se se tratava apenas de um instrumento administrativo interno. Em resposta, a conselheira Beatriz Fernandes Santos apresentou seu parecer técnico, esclarecendo que o documento em questão se refere a um plano de ação semestral (2º semestre de 2024), instrumento padronizado e obrigatório para todas as organizações conveniadas à SMADS, e não corresponde a uma carta de anuência ou autorização formal para execução de projetos em parceria com o Fundo. O Sr. Alexandre Taricano, entretanto, apontou mais uma vez o respeito aos prazos e determinações do edital, sendo que na ausência de carta de anuência da SMADS para utilização do espaço do NCI Raposo Tavares e para a execução do projeto proposto, há desrespeito às regras do edital FMID. Beatriz falou de uma reunião com a SAS Butantã sobre a situação e a gestora do projeto e apontou que a organização entendeu a situação. O conselheiro Sr. Ariovaldo apontou que não entende que haja duplicidade de recursos. Diante das informações e pontos de vistas apresentados, o colegiado deliberou pela manutenção da possibilidade de alteração do local de execução do projeto, a critério da OSC proponente, caso haja interesse em manter a parceria com o Fundo de forma regular e conforme as normativas vigentes ou enviam a carta de anuência da SMADS. Beatriz se comprometeu a dar um apoio reforçado nessa questão para dar prosseguimento. Ficou definido que o Sr. Alexandre encaminhará para Coordenação de Proteção básica, da SMADS, uma solicitação para reconsideração do ofício enviado. O Sr. Nadir Amaral opinou favoravelmente a esse cuidado maior em relação à duplicidade de verba em projetos. A Sra. Niltes se posicionou criticamente ao fato que no COAT ocorre muitas reavaliações de mudança de locais de projetos e a importância da firmeza do Edital, para que não haja muitas mudanças ao longo do processo de parcerização. Diante disso, o Sr. Alexandre reforçou a importância das visitas técnicas para monitoramento e fiscalização dos projetos, mas pontuou as dificuldades no apoio da Secretaria em relação à logística para ocorrer as visitas.

Em seguida, iniciaram a pauta sobre o projeto da Asa Santo Agostinho. O Sr. Alexandre apresentou o status atual da situação, em que a OSC apresentou a carta de desistência do projeto, tendo em vista a necessidade de mudança de local. O Sr. Ariovaldo e a Sra. Niltes questionaram a desistência e o Sr. Alexandre, por sua vez, explicou novamente as regras do Edital, uma vez que a OSC não apresentou a carta de anuência e, assim,

descumpriu as regras e não quis fazer a troca de local. Explicou brevemente, também, como funciona a tramitação da parcerização de projetos na Secretaria, pontuando que este Conselho não tem poder definitivo em relação a todas as decisões. A partir de alguns questionamentos dos conselheiros sobre algumas decisões não retornarem para ciência do COAT, o Sr. Alexandre propôs levar isso em pauta posteriormente para que isso pudesse ser revisto e, até mesmo, se for possível, esclarecido em portaria. Os conselheiros pontuaram que o processo de tramitação das parcerias deveria ser mais esclarecido, pois tomaram ciência nesta reunião que de algumas decisões podem ser vetadas por outras instâncias internas do processo. O Sr. Nadir Amaral, juntamente com o Sr. Alexandre, propôs que assim que eleger os próximos conselheiros, que seja feita uma tratativa inicial sobre todo o processo burocrático interno da Secretaria. A partir de um apontamento feito pela conselheira Marisa Accioly, reiterando que o COAT deveria, pelo menos, ter ciência das decisões, o Sr. Alexandre pontuou que está redigindo um relatório financeiro sobre toda execução, empenho e liquidação do FMID e que poderá trazer para apreciação dos conselheiros. Retomando a situação do ASA – Santo Agostinho, Beatriz pontuou que a SMADS teve acesso ao processo da situação e tem conhecimento.

Seguindo para a situação da Associação Idade Dourada, o Sr. Alexandre apresentou a atual situação, em que a organização enviou uma carta de anuência que atende aos padrões requisitados. Além disso, ele pontuou que diante das circunstâncias do projeto, ele não entende que há duplicidade de recursos. Por isso, propôs que todos os presentes fizessem uma votação para aprovação ou rejeição da carta apresentada. O Sr. Ariovaldo explicou o novamente a questão do uso do espaço do NCI pela organização. O Sr. Alexandre reafirmou que legalmente não há impedimentos, a partir da apresentação da carta de anuência que foi apresentada, entretanto os conselheiros questionaram qual a garantia de que com a carta de anuência não haverá duplicação de recursos. Beatriz questionou sobre o momento em que acontecerá o projeto, diante do uso do endereço do NCI, com o intuito de saber se haverá conflito de atividades. A conselheira Marisa Accioly explicou que entende que a carta de anuência vem por parte da Associação que já atua lá, concedendo ciência sobre o projeto da Idade Dourada acontecer no mesmo endereço e que será em um dia e horário que não conflite com as atividades que já ocorrem no espaço. Beatriz apontou sua preocupação com a carta de anuência por não fornecer detalhes sobre quando e como a oficina será oferecida. Analisaram os documentos mais uma vez e foi enfatizado pelos conselheiros que fosse realizada visita técnica conforme identificação de possíveis desconfiâncias. Por fim, o grupo votou aprovou favoravelmente a carta de anuência, com a condição que a Associação Idade Dourada complementasse a documentação com o cronograma de atividades. Por fim, o Sr. Nadir Amaral reforçou a importância de haver mais orientações sobre o processo de parcerização para os novos integrantes do COAT quando mudar a gestão do CMI-SP.

Sem mais para o momento, a reunião foi encerrada às 12h35.

São Paulo, 17 de novembro de 2025

Alessandra Gosling

Josefa Anadete dos Santos Silva

Maria Aparecida Costa

Beatriz Fernandes Santos

Marisa Accioly Rodrigues Da Costa Domingues

Arioaldo Guello

Nadir Francisco do Amaral

Niltes Lopes